

ESTUDO COMPARATIVO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS ENTRE A ZONA RURAL E URBANA DE NOVA PRATA DO IGUAÇU-PR

Vanisley Henicka*

Henicka V. Estudo comparativo do consumo de medicamentos entre a zona rural e urbana de Nova Prata do Iguazu-PR. Arq Mudi. 2007;11(Supl 1):5.

O perfil do consumo de medicamentos no Brasil reflete as características econômicas e sociais da região em estudo. As diferenças comportamentais e ambientais refletem peculiaridades para o agricultor, inclusive na maneira como conduz sua saúde. Evidenciar preliminarmente as diferenças do perfil de consumo de medicamentos por moradores da zona rural e urbana do município de Nova Prata do Iguazu por meio de análise estatística. O perfil do consumo foi estimado por análise das fichas de aquisição de medicamentos de uma farmácia de Nova Prata do Iguazu no quadrimestre relativo a junho, julho, agosto e setembro de 2006. O fichário classificava aquisições por famílias das zonas rural e urbana. Selecionamos aleatoriamente 100 famílias de cada grupo (rural e urbano), que mantinham informações cadastrais completas. Agrupamos os medicamentos consumidos pela classificação ATC – (Anatomical Therapeutic Classification). Calculamos a razão entre a quantidade de itens adquiridos pelas famílias rurais e urbanas para cada grupo ATC e denominamos *Índice Diferencial (ID)*. Para o caso: $ID \text{ rural} = N \text{ itens rural} / N \text{ itens urbano}$. Considerando unidades adquiridas dos grupos ATC que apresentaram prevalência superior a 2% em ambas as comunidades, as diferenças mais substanciais apresentadas pelo ID, se evidenciam no uso de Antiinflamatórios e anti-reumáticos pela comunidade rural, (ID: 2,31); Preparados contra a tosse e resfriado, (ID: 1,56). Por outro lado, Antieméticos e antinauseantes apresentaram ID: 0,50; Hormônios sexuais ID: 0,43 e Vitaminas ID: 0,24. O ID Total foi 0,73. Os hormônios têm sensível preferência como método anticoncepcional por moradores da zona urbana possivelmente pelo acesso facilitado e nível de informação. A ingestão de vitaminas também parece ser uma preocupação urbana e tida como supérflua no cuidado com a saúde pelos agricultores. Antiinflamatórios foram adquiridos principalmente por agricultores. Acreditamos que devido a contínuas lesões do esforço no trabalho rural comparado a cidade, como evidenciado em alguns relatos. 27,9% dos antiinflamatórios eram Corticosteróides, onde 66,66% eram Dipropionato de Betametasona Injetável. O consumo rural, em valores monetários, foi superado em 45% pelo consumo urbano evidenciando as diferenças socioeconômicas. A relação das populações com seu ambiente implicam no seu comportamento e na sua maneira de como conduzem sua saúde.

*Aluno de Especialização em Farmacologia, Universidade do Paraná. e-mail: vanisley_henicka@yahoo.com.br

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências <http://www.dgbiblio.unam.mx> (ISSN 1980.959X).

Continuação de: Arquivos da Apadec (ISSN 1414.7149)